



## DOENÇA DE ALZHEIMER: ALGUMAS CONSIDERAÇÕES

Carlos Fernando Campos<sup>1</sup>(carlosfernando20@hotmail.com)

Cássio Resende de Moraes<sup>2</sup>

### RESUMO

**Introdução.** A doença de Alzheimer foi descoberta pelo neuropatologista alemão Alois Alzheimer em 1907, é uma afecção neurodegenerativa progressiva e irreversível de aparecimento insidioso, que acarreta perda da memória e diversos distúrbios cognitivos. Nas últimas décadas, a doença de Alzheimer tem sido considerada mundialmente como o principal problema de saúde pública entre idosos, tanto pelo número de casos na população em geral, sendo considerada a causa mais comum de demência em pessoas com mais de 65 anos de idade, quanto pelas projeções para o futuro e pelas consequências desta doença. Há uma grande variedade de métodos de tratamento para melhorar ou manter o desempenho cognitivo na doença de Alzheimer, a fim de aliviar os sintomas cognitivos e comportamentais, qualidade de vida e limitações dos indivíduos por vias medicamentosas, por técnicas de reabilitação neuropsicológica, melhor estruturação do ambiente e por meio de grupos interativos para familiares e cuidadores. **Objetivo.** A finalidade deste trabalho foi realizar uma revisão da literatura, elencando os principais aspectos que envolvem a doença de Alzheimer, assim como as características histopatológicas, a neuro-inflamação, a farmacoterapia atual e as perspectivas futuras para o tratamento da doença, tendo em vista a importância de levantamentos bibliográficos perante esta patologia neurodegenerativa. **Metodologia.** A metodologia utilizada para a realização deste trabalho foi um levantamento bibliográfico, através de revisão literária na qual foram utilizados, artigos científicos disponíveis em revistas eletrônicas, encontrados em sites de pesquisas como ABRAZ, Scielo, JAMA e PubMed. **Resultados.** A doença de Alzheimer é uma enfermidade considerada grave, a qual acomete principalmente idosos, existindo casos de manifestação precoce desta patologia, afetando altamente a perspectiva de vida do paciente e sua qualidade de vida, bem como a de seus familiares. Embora as causas da doença de Alzheimer ainda não estejam bem elucidadas, fatores como a genética e o estilo de vida são primordiais no desenvolvimento desta patologia, ainda sim outros estudos são



necessários e estão sendo desenvolvidos para que haja uma resposta concreta sobre fatores determinantes. O diagnóstico é realizado por neurologistas através de exames mentais, neuropsicológicos e exames de imagem. Apesar de ainda não existir tratamentos disponíveis para impedir ou diminuir o ritmo dos danos cerebrais causados pela patologia, medicamentos podem amenizar os sintomas em algumas pessoas. **Conclusão.** O uso de medicamentos e o apoio nas intervenções comportamentais pode melhorar a qualidade de vida das pessoas portadoras da doença de Alzheimer, de seus cuidadores e familiares. A atenção farmacêutica ao cuidador e a família deve estar direcionada a desenvolver ações e intervenções que preencham as necessidades observadas, assegurando o mínimo de qualidade de vida e contribuir com a manutenção dos fatores psicossociais inerentes a doença de Alzheimer.

**Palavras-chave:** Doença de Alzheimer. Envelhecimento. Demência.

<sup>1</sup>Docente no Centro Universitário Mário Palmério (UNIFUCAMP) e doutorando em Genética pela Universidade Federal de Uberlândia (UFU).

<sup>2</sup>Docente no Centro Universitário Mário Palmério (UNIFUCAMP) e doutor em Genética.